

## Gestão editorial e os 25 anos da Revista Latino-Americana de Enfermagem

**Maria Helena Palucci Marziale**



Em 2018, a Revista Latino-americana de Enfermagem (RLAE) completa 25 anos de publicação ininterrupta de artigos, resultantes de pesquisas desenvolvidas no Brasil e no exterior, contribuindo de forma efetiva para o progresso do conhecimento científico da enfermagem e de outras ciências da área da saúde.

O periódico é um dos veículos de divulgação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que é um Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem. Os seus 25 volumes publicados desde 1993 foram compostos por artigos originais e de revisões da literatura, criteriosamente selecionados por renomados pesquisadores que, voluntariamente, contribuíram para agregar maior qualidade ao conteúdo dos artigos avaliados. A revista adota o sistema de avaliação por pares e conta com 734 consultores ativos, dos quais 30% são estrangeiros. Além dos artigos, foram publicados também editoriais, propiciando o debate de ideias na comunidade acadêmica sobre temas relevantes para as áreas da saúde e enfermagem, e buscando induzir o desenvolvimento de estudos de fortes evidências científicas.

A gestão editorial adotada busca a excelência da qualidade editorial, integridade na divulgação do conhecimento, bem como a sustentabilidade do periódico, internacionalização e ampliação de sua visibilidade. Dentre algumas das estratégias utilizadas, estão: o uso de sistema administrativo eletrônico de tramitação de artigos, o uso de ferramenta de detecção de similaridade e de guias para melhoria dos textos, além da adoção do sistema de publicação contínua (*rolling pass*).

Para nós, discorrer sobre a gestão editorial é gratificante, pois nos remete a lembranças de um trabalho desenvolvido em conjunto com um time de profissionais dedicados e competentes que participaram ao longo desses anos e que atualmente participam do Conselho Diretor, do Comitê de Editoração e do

### Como citar este artigo

Editorial management and the 25 years of the Latin American Journal of Nursing. 2018;26:e3011. [Access

Available in: \_\_\_\_\_ . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3011>.

URL

\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|  
mês dia ano

Conselho Editorial, como consultores Ad hoc, e aqueles que atuam no suporte técnico (equipe da secretaria da revista e da instituição), que direcionam seus esforços para cumprir as complexas e contínuas demandas editoriais relacionadas às fontes científicas, tecnologias de informação, licenças e direitos autorais, normalizações, critérios de indexação de bases de dados, técnicas de armazenamento e transferência digital de artigos, análise de indicadores bibliométricos, uso de identificadores digitais, entre outras.

Temos a honra de participar do Comitê Editorial da RLAE desde a publicação de seu primeiro fascículo e, desde abril de 1999, atuar como editora científica chefe do periódico. Cabe destacar que nos antecederam as editoras: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Olga Maiomoni Aguillar (1992-1995) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Tedesch Cano (1995 - março de 1999).

A revista teve como vice-presidente do Comitê de Editoração: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Bucchi Alencastre (1993-1995), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Palucci Marziale (1996 - março de 1999), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Amélia Costa Mendes (abril de 1999 - agosto de 2009); e, desde 2009, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Aparecida Garcia de Lima é editora científica.

Atualmente, o Comitê de Editoração é composto por um editor científico chefe, um editor científico e treze editores associados, sendo 40% deles vinculados a instituições de ensino/pesquisa do exterior. A dinâmica adotada pela revista apoiada pela Congregação da instituição, de oportunizar a continuidade da atuação de um mesmo editor científico chefe durante os últimos 19 anos, possibilitou o desenvolvimento de ações editoriais sequenciais alinhadas às exigências do campo de conhecimento e às tendências editoriais, além de atribuir indicadores de qualidade e visibilidade do periódico na comunidade científica.

Até dezembro de 2017, foram publicados 2.725 artigos de autores oriundos da Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guatemala, Honduras, Irã, Itália, México, Nicarágua, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Tanzânia, Turquia e Venezuela.

Esse periódico está indexado em 21 bases de dados internacionais e nacionais e tem os seus artigos divulgados, em acesso aberto, no *website* da revista e em portais de periódicos nacionais e internacionais, sendo que os artigos também podem ser acessados pelo aplicativo RLAE por meio de celular (sistemas iOS/Android).

A RLAE tem por singularidade o pioneirismo na indexação nas bases de dados internacionais. Quando comparada às revistas de enfermagem editadas no Brasil e na América Latina, foi o primeiro periódico da enfermagem editado no Brasil a integrar a *Web of Science* e o *Journal Citation Reports*; o primeiro periódico brasileiro da área a disponibilizar sua coleção completa em acesso aberto e publicada em três idiomas (inglês, espanhol e português); e o único periódico da área de enfermagem, editado no Brasil, classificado no estrato A1 no Qualis/Periódicos/CAPES – área de enfermagem. Nos últimos indicadores disponibilizados datados de 2016, a RLAE obteve o fator de impacto no *Journal Citation Reports* (JCR) de 0,634 no biênio e 0,884 no quinquênio; e no *Journal & Country Rank* (SJR) da Scopus/SCIMAGO, obteve SJR de 0,394 e índice H de 28. A revista lidera o Ranking SciELO Brasil – Top 10 revistas com mais acessos no período 2015-2017\*, com 15.863.478 acessos a seus artigos, posição a frente de importantes periódicos como Arquivos Brasileiros de Cardiologia (15.010.061 acessos), Ciência & Saúde Coletiva (13.379.120 acessos), Cadernos de Saúde Pública (12.933.224 acessos) e Estudos Avançados (12.776.022 acessos).

A RLAE é um dos periódicos com o maior número de *downloads* no Repositório de Revistas da Universidade de São Paulo, considerado um dos 50 melhores repositórios do mundo. Por meio de informações disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) em janeiro de 2018, constatamos que, nos últimos quatro anos, os artigos da RLAE tiveram mais de um milhão e meio de *downloads*, os quais foram realizados por um público oriundo do Brasil (1.241.939), Estados Unidos da América (77.655), México (57.018), Portugal (50.835), Peru (30.580), Colômbia (25.194), Espanha (24.246), Alemanha (22.006), Angola (9.550), Venezuela (4.421), Equador (3.559), Moçambique (2.599), Reino Unido (1.981), entre outros países. Esse dado é considerado um importante indicador da expressão nacional e internacional do periódico em questão.

Na Figura 1, é apresentada a relação dos três artigos da revista mais baixados pelos leitores segundo os idiomas português, inglês e espanhol

\* Fonte: <https://analytics.scielo.org>, acesso em 23/01/2018.

Artigos em Português	Artigos em Espanhol	Artigos em Inglês
Casate Juliana Cristina, Corrêa Adriana Katia. <b>Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2005 Feb; 13(1):105-111.	Osorio Rebolledo Ever Agustín, Ortega de Medina Neris Marina, Pillon Sandra Cristina. <b>Factores de riesgo asociados al uso de drogas en estudiantes adolescentes.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2004 Apr; 12(spe): 369-375.	Rabelo Eneida Rejane, et al. <b>What to teach to patients with heart failure and why: the role of nurses in heart failure clinics.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007 Feb; 15(1): 165-170.
Galdeano Luzia Elaine, Rossi Lídia Aparecida, Zago Márcia Maria Fontão. <b>Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2003 June; 11(3): 371-375.	Almeida, Miriam de Abreu et al. <b>Diagnosticos de enfermería e intervenciones prevalentes en el cuidado al anciano hospitalizado.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2008 Aug; 16(4): 707-711	Sousa Valmi D., Driessnack Martha, Mendes Isabel Amélia Costa. <b>An overview of research designs relevant to nursing.</b> Part 1: quantitative research designs. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007 June; 15(3): 502-507.
Gonçalves Alda Martins, Sena Roseni Rosângela de. <b>A reforma psiquiátrica no Brasil: contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2001 Apr; 9(2):48-55.	Riofrio Guillén Rosa, Nascimento Lucila Castanheira. <b>Consumo de drogas en los jóvenes de la ciudad de Guayaquil, Ecuador.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2010 June; 18 (spe): 598-605.	Pace Ana Emilia, Ochoa-Vigo Kattia, Caliri Maria Helena Larcher, Fernandes Ana Paula Morais. <b>Knowledge on diabetes mellitus in the self care process.</b> Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2006 Oct; 14(5): 728-734

Figura 1 - Distribuição dos três artigos da Revista Latino-Americana de Enfermagem com maior número de *downloads* no Portal de Revistas da USP segundo os idiomas português, espanhol e inglês. Jan. 2018

Constatamos que há divergência de temas dos artigos mais procurados pelos leitores da revista de acordo com cada um dos idiomas, e esse dado influenciará as futuras chamadas de artigos, pois a prática de indução de artigos sobre temas relevantes para a área e vinculados às diretrizes nacionais e internacionais de pesquisa faz parte das estratégias editoriais utilizadas. Atentamos para a chamada aberta para a submissão de artigos sobre o tema "Recursos humanos em saúde e enfermagem", com prioridade para os tópicos "Educação interprofissional", "Prática" e "Competências".

Atualmente, a demanda para a RLAE e demais revistas da área é decidir sobre a adesão ao repositório de pré-impressões (*Preprints*), que, há muito tempo, é utilizado nas áreas de física e matemática para avançar o ritmo da disseminação da informação, porém com resistência de aceitação na área da saúde, pelo fato de que os artigos depositados em repositórios não têm a avaliação de revisores científicos; e também que, uma vez publicado na Internet, um artigo deixa de ser novo para o repositório, e esse é um dado importante para as revistas científicas que objetivam publicar o conhecimento novo, fidedigno e que resulte em avanço científico. No entanto, com o surgimento de novos repositórios (bioRxiv, F1000 Research, PeerJ, The Winnower e Preprints), parece que as pré-impressões não serão mais limitadas às ciências físicas e às ciências sociais <sup>(1)</sup>.

Assim, comemoramos a trajetória percorrida e continuamos a incansável busca por estratégias que possibilitem aprimorar ainda mais a gestão editorial desse periódico e atender às novas demandas apresentadas.

## Referência

1. Luther J The Stars are Aligning for Preprints. Scholarly Kitchen. [Internet]. [cited Jan 26, 20-18]. Apr 18, 2017. Available from: <https://scholarlykitchen.sspnet.org/2017/04/18/stars-aligning-preprints/>

**Maria Helena Palucci Marziale** é Editor Científico Chefe da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

E-mail: [marziale@eerp.usp.br](mailto:marziale@eerp.usp.br)

**Copyright © 2018 Revista Latino-Americana de Enfermagem**  
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.